O ESTADO DA ARTE SOBRE AS INVESTIGAÇÕES PRODUZIDAS PELOS ESTAGIÁRIOS DE GEOGRAFIA NO PERÍODO DE 2013. 1 A 2016.2

1. Autor; EDILEUSA AMARAL, Bolsista FAPESP/, Graduada em Geografia - Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: jaspe_ed@hotmail.com
2. Orientador; MARIA BRAGA - Departamento de Educação - Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nicebraga08@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado; Geografia; Estagiário

INTRODUÇÃO

Apresentamos um recorte da pesquisa intitulada “O Estado da Arte Sobre as Investigações Produzidas pelos Estagiários de Licenciatura em Geografia no período de 2014.1 a 2016.2”, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A pesquisa é parte do projeto maior “Estágio Supervisionado e Pesquisa: Possibilidades de Produção de Conhecimento na Licenciatura em Geografia dessa instituição” desenvolvido por professores da área de prática e metodologia do ensino em geografia locada no departamento de Educação que desenvolvem a modalidade de estágio baseado na pesquisa. A dinâmica de um ambiente escolar é rica em dado, situações, relações que podem despertar interesse para investigação que venha contribuir com o processo de ensino e aprendizado e a formação da identidade do futuro professor de Geografia. A consolidação da identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, é no processo de formação que são fortalecidas as opções e interações da profissão que o curso se propõe a legitimar. Segundo Pimenta e Lima (2004), por um longo período o *estágio* foi identificado como uma parte prática dos cursos de formação de profissionais, em contraposição à teoria. A partir desse entendimento de dissociação entre teoria e prática, as autoras trazem duas concepções de estágio: uma como imitação de modelos e outra o estágio como instrumentalização técnica. A fim de não incidir nessas ideias e incentivar a visão da tendência do estágio à prática instrumental ou à imitação de modelos, o estágio foi fundamentado na relação entre teoria e prática, compreendo-se que não poderá haver separação

entre elas, ou seja: teoria e prática se completam e fundem no espaço escolar. A estratégia se faz necessária para perceber que teoria e prática são indissociáveis para a formação docente, compreendendo que a docência é de conhecimento que se volta para as relações sociais, para a sociedade, para o âmbito político, econômico e moral. Dessa forma, está presente a unidade entre elas. A atividade teórica por si só não transforma a realidade presente; já a teoria serve de guia para ação humana ir se aperfeiçoando. Logo, os caminhos para formação profissional constitui uma questão decisiva no sentido de orientar o estagiário para os primeiros passos do trabalho docente como pesquisador. (BRAGA e SANTOS, 2009; PIMENTA, 2008; GHEDIN, 2015).

METODOLOGIA

O estudo realizado é de cunho qualitativo que se constitui numa abordagem cuja análise interpretativa do conhecimento é construída a partir de um conjunto de técnicas que visa descrever e decodificar componentes de um sistema completo de significados. Traduz e expressa o sentido do fenômeno do mundo social reduzindo a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação. (MENEM; 1979, Apud NEVES 1996 (ROMANOWISKI; ENS 2006; SOARES, 2000). É um trabalho do tipo estado da arte que, por sua vez, se constitui num método de pesquisa que se realiza por meio de revisão bibliográfica sobre a produção de uma temática em determinada área de conhecimento. Com esta revisão, buscamos identificar os conhecimentos que foram produzidos pelos estagiários da licenciatura em Geografia. Uma característica importante do Estado da Arte é o recorte temático, pois serve para definir e delimitar o que buscamos investigar, possibilitando ao pesquisador fazer as análises mais aprofundadas visando aperfeiçoamento e sugerindo mudanças. Foram identificados 24 trabalhos de conclusão do estágio IV, produzidos nos últimos vinte e quatro meses. À análise do material investigado foi realizada através de leitura criteriosa observando as problemáticas investigadas pelos estagiários durante o componente curricular em questão. Em seguida dividimos os trabalhos por temáticas para a construção das categorias. Bardin (2000) diz que a categorização objetiva classificar os elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e,

seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogias) com os critérios previamente definidos.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Foram construídas cinco categorias: Estratégica e Recursos Didáticos, Novas Tecnologias, Desmotivação, Avaliação e Aprendizagem, Pesquisa e docência e Lugar. A categoria de maior destaque entre os estagiários foram estratégias de ensino e recursos didáticos com 40,96%, que norteou as categorizações apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 01:

Estratégia de Ensino e Recursos Didáticos	10
Novas tecnologias	4
Desmotivação	3
Avaliação da Aprendizagem	3
Pesquisa e Docência	3
Lugar	1
Total	24

ANÁLISE DAS CATEGORIAS

As categorias ora mencionadas representam as pesquisas realizadas pelos estagiários durante os quatro momentos vivenciados nesse componente curricular. Os trabalhos abordam várias situações vivenciadas pelos estagiários em suas diferentes fases do estágio. A primeira categoria “*Estratégia de Ensino/recursos didáticos*” com dez trabalhos. O termo estratégia se constitui na arte de aplicar ou explorar meios e condições favoráveis e disponíveis, visando à execução de objetivos específicos, segundo afirmaram Anastasiou e Alves, (2003). Então, se faz necessário à criatividade, a percepção aguçada, uma vivência pessoal aprofundada e renovadora além de capacidade de pôr em prática ideias valendo-se da capacidade de dominar o conteúdo trabalhado. Cada conteúdo possui sua lógica que é própria e que precisa ser captada e apropriada para efetiva compressão pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi levantar o estado da arte sobre as investigações feitas pelos estagiários de Geografia, no período de 2013.1 a 2016.2. As análises do material foram realizadas através de leitura criteriosa de algumas partes do artigo como: A

temática, os objetivos, a justificativa e em alguns casos o artigo completo. Essas leituras foram realizadas observando as problemáticas vivenciadas pelos estagiários durante o componente curricular em questão. Trabalho ratificou a *categoria Estratégica e Recursos Didáticos* que, no projeto de pesquisa também intitulado “O Estado da Arte Sobre as Investigações Produzidas pelos Estagiários de Licenciatura em Geografia” do período de 2013.1 a 2016.2, nesse período, esta categorização também predominou sobre as demais com um percentual de 66,5% e 40,96%. Com isso, buscamos compreender as problemáticas abordadas nos artigos de conclusão do curso de licenciados em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS. As pesquisas realizadas nos períodos de 2011.1 a 2013.2 e 2013.1 e 2016.2, trazem contribuições pertinentes para aprofundamento das categorias que demonstraram maior incidência; “Recursos Didáticos e Práticas Pedagógicas”. Neste sentido, os resultados ora apresentados não devem apenas ser analisados como simples fatos decorrentes e inseridos em determinadas circunstâncias, mas este deve ser avaliado à luz de necessidades e objetivos sociais a qual se destina que é a melhoria da educação.

REFERÊNCIAS

- BRAGA e SANTOS - Estágio, **pesquisa e produção de conhecimentos na formação inicial do docente em geografia** - Revista Museu Pedagógico - VIII BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011
- GHEDIN, E; OLIVEIRA, E. S.; ALMEIDA, W. A. **Estágio com Pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2015.
- NEVES, L.J; **Pesquisa Qualitativa – Características, Usos e Possibilidades** CADERNO DE PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO, SÃO PAULO, V.1, Nº 3, 2º SEM./1996 –
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte”. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.